



## CELEBRAR EM CASA

### Domingo da transfiguração de Jesus

2º da quaresma, Ano A, 2023

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido de cor roxa a bíblia, a cruz, uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

#### 1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
- glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Ao Senhor voltemos, bem de coração, (bis)
- que ele nos converta pelo seu perdão! (bis)

#### 2. RECORDAÇÃO DA VIDA

A pessoa que coordena com breves palavras, introduz o sentido da celebração:

Neste domingo da transfiguração do Senhor, prosseguindo nosso itinerário para a páscoa, renovemos nossa adesão e confiança no Filho amado do Pai, com ouvido inclinado e coração atento à sua Palavra. Que Ele manifeste a nós o seu rosto e se faça luz em nossos passos.

Quem coordena pode trazer lembranças de acontecimentos marcantes que são sinais da vitória do Cristo na vida do povo e convidar as pessoas a lembrarem outros fatos.

#### 3. SALMO 86(85)

Cantando este salmo, oremos em união com Cristo, que durante sua vida terrena, fez orações e súplicas a Deus, em voz alta e com lágrimas, ao Deus que o podia salvar da morte (Hebreus 5,7).

1. Senhor, me escuta e responde,  
sou fraco e necessitado,  
me salva, sou teu amigo,  
teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade,  
o dia todo te invoco,  
alegra meu coração,  
pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade,  
acolhes aos que te imploram,  
atende agora esta prece,  
no meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti,

pois tu respondes, Senhor.  
Que deus faria o que fazes?  
Ninguém te iguala em amor.

5. Os povos todos virão  
louvar a tua majestade;  
tu fazes grandes prodígios,  
só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo,  
pra andar em tua verdade,  
reúne meu coração,  
que siga tua vontade.
7. De coração agradeço  
tão grande amor tens por mim,  
tiraste-me do abismo,  
assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram,  
querendo me derrubar;  
contigo não se incomodam,  
altivos querem matar.
9. Mas tu, Senhor de ternura,  
paciente, cheio de amor,  
de mim tem pena, ó Deus,  
atento a teu servidor.
10. Me dá tua força, Senhor,  
teu servo vem libertar,  
e aqueles que me odeiam  
calados hão de ficar.
11. Ao Pai do céu demos glória,  
a Jesus Cristo também,  
a quem dos dois é o Amor  
Se louve pra sempre. Amém!

Oração silenciosa e repetição

#### 4. ORAÇÃO DO DIA

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]  
Ó Senhor, nosso Deus,  
que nos mandaste ouvir o teu Filho muito amado,  
alimenta-nos sempre com a tua palavra,  
para que, com fé firme e pura,  
tenhamos nossa alegria na glória de Cristo,  
por quem te pedimos,  
na unidade do Espírito Santo. Amém.

#### 5. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 17,1-9

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus*  
Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. <sup>2</sup>E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. <sup>3</sup>Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. <sup>4</sup>Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias". <sup>5</sup>Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" <sup>6</sup>Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto

em terra. <sup>7</sup>Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tenhais medo". <sup>8</sup>Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. <sup>9</sup>Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos".  
*Palavra da Salvação.*

## 6. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Escrito sobre o pano de fundo do relato da conclusão da aliança no Sinai (Ex 24,1-18), no qual aparece o símbolo da *shekiná* para designar a presença e a habitação de Deus junto ao seu povo, o relato da transfiguração foi organizado para mostrar que Jesus, por sua paixão e ressurreição, é a nova *shekiná*, tenda e morada de Deus para os seus discípulos. Daí o jogo simbólico com o qual se tece o texto: Jesus resplende de luz; a nuvem cobre o monte tal como antes invadia a tenda da reunião; Moisés e Elias, figuras-símbolo da lei e dos profetas, se fazem presentes para atestar que Jesus veio completar a história da salvação. Mateus apresenta plasticamente aquilo que João, mais tarde, iria expressar poeticamente: "A palavra se fez carne, armou sua tenda entre nós e nós vimos sua glória" (Jo 1,14). Como uma espécie de anúncio pascal antecipado, revelando e confirmando a identidade profunda de Jesus, o filho amado de Deus, o fato da transfiguração antecipa aos olhos dos discípulos a glória do Cristo e os encoraja em sua missão, mas não tira nada da radicalidade do seguimento. Jesus é servo e sua *gc*[proa emerge de dentro de sua condição de servo, em solidariedade com a humanidade. A palavra de ordem é seguir e ouvir. O relato da transfiguração aponta para o nosso destino vitorioso e nos ensina a não ter medo e a não fugir dos sofrimentos que a nossa missão exige. A glória revelada está em estreita conexão com a obediência à palavra. A fé é um caminho de seguimento e identidade com Jesus, de aprender com ele, de ser filhos no Filho. O discípulo, iluminado pela palavra do Cristo, torna-se um ícone vivo e permanente da glória do Senhor.

Na tradição das Igrejas, os catecúmenos são chamado de "iluminandos", isto é, os que se deixam transfigurar pela luz que vem de Deus mediante a escuta da sua Palavra. Paulo aos romanos (Rm 13,11), assumindo este simbolismo batismal, fala da armadura luminosa que o discípulo deve vestir. Não é à toa que, na celebração do batismo, o(a) batizado(a) recebe a luz de Cristo. O símbolo da luz, presente em todas as celebrações da comunidade, aponta para este aspecto de nossa identidade cristã: em Jesus nos tornamos filhos e filhas da luz, para a glória de Deus Pai.

## 7. PRECES

Com o coração agradecido e cheio de confiança, invoquemos ao Pai, dizendo:

**Escuta-nos, Senhor!**

- Para que a catequese de iniciação à vida cristã conduza a pessoa a um encontro pessoal com Jesus e a responder-lhe na fé de Abraão e dos apóstolos, oremos.

- Para que tenhamos a lucidez de acolher a cruz como preço do amor que é fonte da alegria verdadeira, oremos.  
- Pelas pessoas refugiadas em vários países do mundo, e por todas as organizações que oferecem abrigo e chance de recomeçar, oremos.

**Preces espontâneas...**

Deus de Abraão, Deus de Jesus, sustenta nossa esperança no meio das provações da vida, dando-nos a íntima certeza da tua presença em nossas vidas. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Senhor Jesus, lembra-te de nós em teu reino e ensina-nos a rezar:

**Pai nosso...** pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

## 8. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]

Ó Deus manifestaste tua glória  
no rosto transfigurado de Jesus, teu Filho amado,  
presente para sempre no meio de nós.  
Ilumina-nos com o seu clarão,  
dá-nos a graça de escutar a sua palavra  
e de viver segundo o seu ensinamento,  
para sermos, com toda verdade, filhos e filhas da luz.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 9. BÊNÇÃO

O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a páscoa da ressurreição. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

## ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Nós te damos graças, ó Deus da Vida, por este alimento que nos fortalece na preparação e no desejo da santa Páscoa. Sustenta nosso corpo e sacia-nos com tua santa Palavra, para que andemos sempre em teus caminhos. Por Cristo, nosso Senhor! **Amém.**  
Bendigamos ao Senhor. **Demos graças a Deus.**

